

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

## SINTOMAS DEPRESSIVOS EM ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIJUÍ EM TEMPOS DE COVID-19<sup>1</sup>

### DEPRESSIVE SYMPTOMS IN UNIJUÍ MEDICINE STUDENTS IN COVID-19 TIMES

Letícia Mariá Cassol Görck<sup>2</sup>, Cristina Smaniotto Fronza<sup>3</sup>, Rebecca Zimmer Hoffmann<sup>4</sup>, Aline Chaves Dalla Nora<sup>5</sup>, Carlos Henrique Ramires François<sup>6</sup>

<sup>1</sup> PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<sup>2</sup> ALUNA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA UNIJUÍ, leticia.gorck@sou.unijui.edu.br

<sup>3</sup> ALUNA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA UNIJUÍ, cristina.fronza@sou.unijui.edu.br

<sup>4</sup> ALUNA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA UNIJUÍ, rebecca.hoffmann@sou.unijui.edu.br

<sup>5</sup> ALUNA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA UNIJUÍ, aline.nora@sou.unijui.edu.br

<sup>6</sup> PROFESSOR GRADUADO EM MEDICINA DA UFRGS, ESPECIALIZADO EM PNEUMOLOGIA, ORIENTADOR, carlos.francois@unijui.edu.br

## INTRODUÇÃO

Durante surtos de doenças infecciosas, os danos à saúde mental tendem a serem negligenciados em comparação ao risco biológico e medidas de tratamento. Entretanto, podem acometer um maior número de pessoas e permanecerem mesmo ao fim de epidemias (ORNELL et al, 2020). Nesse contexto, entra a pandemia do COVID-19, a qual tem se caracterizado como um dos maiores problemas de saúde pública internacional das últimas décadas, tendo atingido praticamente todo o planeta (World Health Organization, 2020). Os graduandos de Medicina, um dos cursos mais procurados entre os processos seletivos universitários, já apresentam uma carga de insegurança, cansaço e tristeza, devido a falta de tempo e exaustão nos períodos de intenso estudo, além do convívio com o sofrimento e a dor que acompanham o processo de adoecimento e morte.

Diante da situação atual de isolamento social e de aulas online vivenciadas pelos alunos de Medicina devido à pandemia, e por ter interesse em aprimorar conhecimentos acerca da psiquiatria, decidimos realizar esta pesquisa para identificar a prevalência dos sintomas de depressão e ansiedade nos alunos de Medicina da UNIJUÍ.

**Palavras-chave:** Medicina, Coronavírus, Depressão, Ansiedade, Pandemia.

**Keywords:** Medicine, Coronavirus, Depression, Anxiety, Pandemic.

## METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa exploratória com abordagem quantitativa. Foi realizado com os graduandos do curso de Medicina da UNIJUÍ, localizado no município de Ijuí. O período de pesquisa foi de junho a julho de 2020. Utilizou-se como instrumento de aplicação um questionário que compreendia 21 questões ligadas ao assunto da depressão, o qual foi encaminhado para os alunos do curso de Medicina da Universidade, através de grupos do whatsapp, a fim de serem respondidos individualmente. Para conseguir respondê-lo era preciso fazer o acesso por meio do e-mail institucional. Assim, como ferramenta para aplicar o questionário, utilizou-se o Google Formulários. O Critério de inclusão para esta pesquisa foi estar matriculado regularmente no curso

**Evento:** XXVIII Seminário de Iniciação Científica

**ODS:** 3 - Saúde e Bem-estar

de graduação de Medicina da UNIJUÍ, e o critério de exclusão foi não estar cursando Medicina na UNIJUÍ.

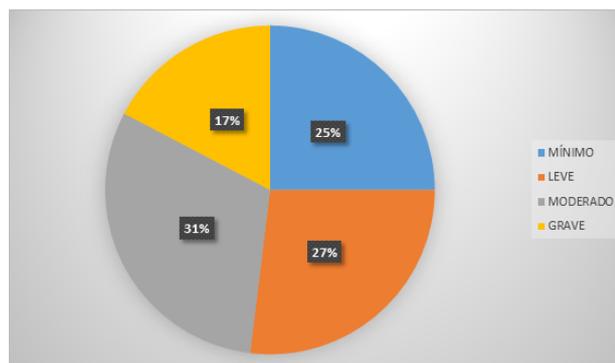
Todas as perguntas apresentavam assertivas que deveriam ser classificadas de 0 a 3, as quais foram embasadas em atividades cotidianas e sentimentos pessoais, conforme o Inventário de Depressão de Beck (BDI). Essas perguntas eram ligadas aos sentimentos dos participantes nesses últimos meses de quarentena, e foram formuladas para conseguir avaliar de forma mais simples os graus de depressão do participante na escala de BDI, utilizada para ponderar os níveis de depressão. No final do questionário, o participante deveria somar os resultados das perguntas para posse e análise de seu grau de depressão, consoante ao Índice de Depressão de Beck. Enfim, os dados obtidos pelo questionário foram dispostos em gráficos, nos quais os sintomas foram contabilizados percentualmente por sua frequência, de acordo com as características comuns.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao questionário proposto, foram relatadas cinquenta e duas respostas, sendo quarenta e uma (78,8%) respondidas por mulheres e onze (21,2%) respondidas por homens. Desse total, vinte e seis das cinquenta e duas pessoas (50%) afirmam ter entre 20-25 anos; vinte e uma pessoas (40,4%) afirmam ter entre 15-20 anos; três pessoas (5,8%) têm entre 25-30 anos e duas pessoas (3,8%) tem idade correspondente à 30-35 anos.

Sobre os resultados encontrados, obteve-se que treze pessoas apresentam grau mínimo de depressão, quatorze pessoas apresentaram grau leve, dezesseis pessoas apresentam grau moderado e as outras nove pessoas são de grau grave.

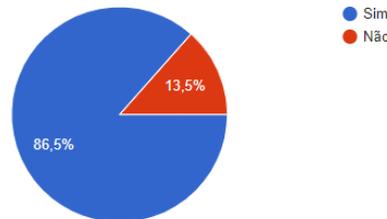
Em suma, o questionário analisou quarenta e cinco respostas positivas ao questionamento que se refere ao agravamento dos sintomas de depressão durante a quarentena.



Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

A quarentena agravou os sintomas avaliados na questão anterior?

52 respostas



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atual pandemia do Novo Coronavírus, o qual ainda não possui cura e torna necessária a adoção, no Brasil, de um isolamento social horizontal, exige adaptação populacional a um novo estilo de vida. Nesse sentido, as mudanças radicais no estilo de vida, as novas medidas de comportamento social, as atualizações mundiais acerca da pandemia, a falta de controle sobre os acontecimentos que podem vir a surgir inesperadamente e a indefinição do futuro, desencadeiam sentimentos de incertezas, que ao convergirem tornam-se catalisadores para o surgimento de manifestações depressivas (RAMÍREZ-ORTIZ, Jairo et al., 2020).

Assim, a caracterizar a patologia da depressão, postulam-se sintomas como presença de tristeza, pessimismo, baixa auto-estima, desinteresse por atividades do dia a dia e que antes eram sinônimo de alegrias, insônia e demais consequências que aparecem com frequência e podem combinar-se entre si (MINISTÉRIO DA SAÚDE). Ainda, em tratar-se de acadêmicos do curso de Medicina, obtêm-se números expressivos de ocorrência desse transtorno, que, nesse caso específico, apresentam sintomas que influem diretamente na vida acadêmica e profissional desses estudantes. Dentre os sintomas, apresentam-se tensão, ideia de abandonar o curso, queda do desempenho acadêmico, dificuldade no relacionamento social e pensamentos negativos automáticos (COSTA, Edméa Fontes de Oliva et al, 2011).

Dessarte, com base na análise e discussão dos resultados desse estudo, bem como levando em consideração as adaptações decorrentes da pandemia no âmbito acadêmico, constata-se que a prevalência dos sintomas de depressão e ansiedade nos alunos de Medicina da UNIJUÍ, de acordo com o questionário aplicado, apresenta resultados heterogêneos. Isto porque, cerca de 25% das pessoas apresentaram grau mínimo e outras 27% apresentaram grau leve, praticamente metade dos alunos que responderam ao questionário não manifestam sintomas preocupantes de depressão. Cerca de 31% apresentaram grau moderado de depressão e o mais preocupante, nove pessoas ou 17% apresentaram grau grave de depressão. Fatos que indicam a imprescindibilidade do cuidado que devemos ter com esses estudantes que apresentam tamanha gravidade de depressão, bem como da necessidade de ajudá-los, a fim de amenizar os sentimentos ruins decorrentes dessa frequente patologia.

Em vista disso, a importância desse estudo consiste em apresentar dados sobre os sintomas depressivos nos estudantes de medicina, especialmente na situação hodierna de pandemia, momento em que manifestações depressivas agravam-se consideravelmente devido ao isolamento social.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

## REFERÊNCIAS

COSTA, Edméa Fontes de Oliva et al. Sintomas depressivos entre internos de medicina em uma universidade pública brasileira. Rev. Assoc. Med. Bras., São Paulo, v. 58, n. 1, p. 53-59, Feb. 2012 . Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ramb/v58n1/v58n1a15.pdf>. Acesso em: 19.jun.2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Depressão: causas, sintomas, tratamentos, diagnóstico e prevenção. Disponível em: <https://saude.gov.br/saude-de-a-z/depressao>. Acesso em: 19.jun.2020.

ORNELL, Felipe, et al. (2020). “Pandemic fear” and COVID-19: mental health burden and strategies. Brazilian Journal of Psychiatry. Disponível em: <https://www.rbppsy psychiatry.org.br/details/943/en-US/-pandemic-fear--and-covid-19--mental-health-burden-and-strategies>. Acesso em: 17 jun.2020.

RAMÍREZ-ORTIZ, Jairo, et al. (2020). Consecuencias de la pandemia COVID-19 en la Salud Mental asociadas al aislamiento social. SciELO Preprints, 1–21. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/SCIELOPREPRINTS.303>. Acesso em: 17.jun.2020.

WHO, World Health Organization. (2020a). Coronavirus disease 2019 (COVID-19) Situation Report – 78. Disponível em: [http://www.who.int/docs/defaultsource/coronaviruse/situation-reports/20200407-sitrep-78-covid19.pdf?sfvrsn=bc43e1b\\_2](http://www.who.int/docs/defaultsource/coronaviruse/situation-reports/20200407-sitrep-78-covid19.pdf?sfvrsn=bc43e1b_2). Acesso em: 17.jun.2020.

**Parecer CEUA:** 23205.004977/2015-90

**Parecer CEUA:** CAAE: 84431118.2.0000.5350